

#### VISÃO GERAL DA ATIVIDADE INDUSTRIAL

Pelo segundo mês consecutivo, houve crescimento das vendas reais da indústria paulista, sendo 1,9% em junho e 1,7% no mês de julho. Os destaques positivos no mês são idênticos ao do mês de junho. São eles: máquinas e equipamentos (+13,6%), alimentos (+8,1) e têxtil (+7,1%).

Os salários reais médios também avançaram em julho, aumento de 1,2% após moderado crescimento do dado anterior (+0,3%).

As horas trabalhadas na produção, por sua vez, não apresentaram variação significativa no mês ao subir 0,1% sobre o mês de junho.

Já o NUCI (Nível de Utilização da Capacidade Instalada) retraiu 0,5 p.p., de 80,4% para 79,9% entre junho e julho, o menor nível registrado em 2022 até o momento.

Todas as informações acima contam com tratamento sazonal.

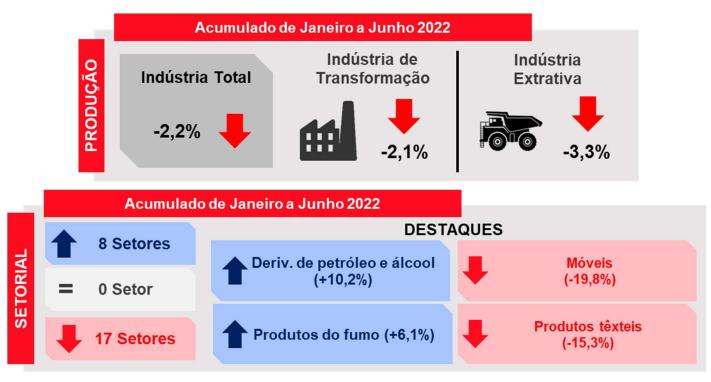
Assim como já abordado nos meses anteriores, a expansão fiscal adotada pelo Governo Federal em suas variadas formas e a atividade econômica em processo de normalização são componentes que ajudaram a atividade industrial e a economia do país no geral.

Entretanto, apesar da pontual deflação mensal ocorrida em julho, em 12 meses o IPCA permanece acima do teto da meta de inflação, com avanço de 10,07% (teto de 5,0%), a taxa de juros em patamar elevado, a incerteza em níveis elevados por conta da proximidade das eleições, além disso o quadro de enfraquecimento da economia global são fatores que podem gerar o desaquecimento na atividade industrial nos próximos meses.

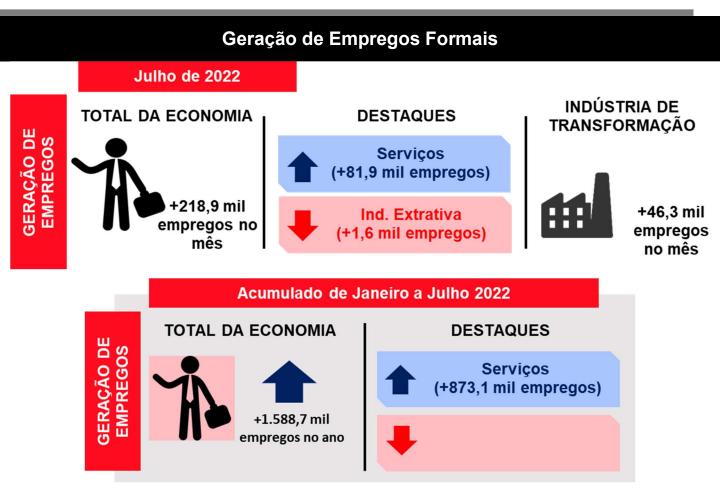
#### Produção Industrial Brasileira Junho de 2022 Indústria de Indústria PRODUÇÃO Transformação Indústria Total Extrativa -0,4% -0,3% +1,9% Com ajuste Com ajuste Com ajuste sazonal sazonal sazonal

Em junho em relação a maio, na série livre de influências sazonais, a produção industrial cedeu 0,4%, puxada pelo recuo de 0,3% da Indústria de Transformação ao passo que a Indústria Extrativa avançou 1,9% no período.

No acumulado do ano, a produção da indústria apresenta retração de 2,2%, sendo a indústria de transformação com variação de -2,1% e a extrativa de -3,3%.



Fonte: PIM-PF/IBGE



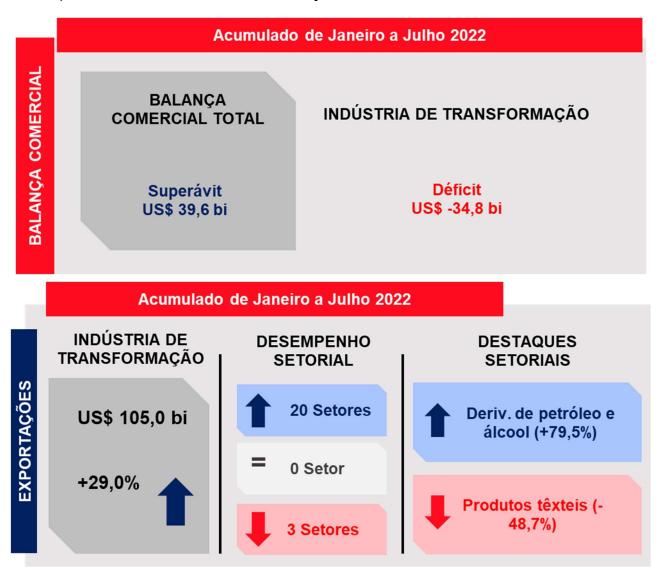
Em julho, o emprego formal apresentou resultado positivo de 218,9 mil vagas. O principal setor com resultado positivo foi o de Serviços com a contratação de 81,9 mil vagas de emprego. A Indústria de Transformação foi responsável por 46,3 mil admissões líquidas no mês.

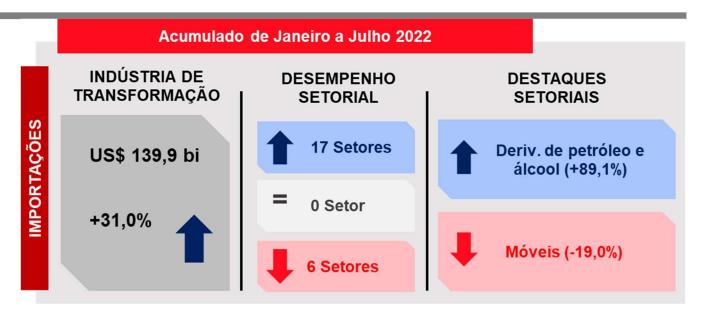
No acumulado do ano, de janeiro a junho, o país criou 1,589 milhões de vagas formais. Com destaque para o setor de Serviços com 873,1 mil contratações no período.

Fonte: Ministério do Trabalho

#### Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

No acumulado de 2022 até o mês de julho, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$39,6 bilhões no agregado dos produtos, e déficit de US\$34,8 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação.





Fonte: FUNCEX e MDIC

#### **Indicadores Fiesp/Ciesp**

Pelo segundo mês consecutivo, houve crescimento das vendas reais da indústria paulista, sendo 1,9% em junho e 1,7% no mês de julho. Os destaques positivos no mês são idênticos ao do mês de junho. São eles: máquinas e equipamentos (+13,6%), alimentos (+8,1) e têxtil (+7,1%).

Os salários reais médios também avançaram em julho, aumento de 1,2% após moderado crescimento do dado anterior (+0,3%).

As horas trabalhadas na produção, por sua vez, não apresentaram variação significativa no mês ao subir 0,1% sobre o mês de junho.

Já o NUCI (Nível de Utilização da Capacidade Instalada) retraiu 0,5 p.p., de 80,4% para 79,9% entre junho e julho, o menor nível registrado em 2022 até o momento.

Todas as informações acima contam com tratamento sazonal.

Tanto os salários reais médios quanto as vendas reais do setor industrial paulista indicam ter alcançado o vale no acumulado em 12 meses encerrados em junho. Nesta ótica, os salários reais médios passaram de -2,3% para -1,9% e as vendas reais de -9,9% para -9,3% entre junho e julho.

Já as horas trabalhadas na produção permaneceram em desaceleração neste mesmo acumulado (+1,4% em julho ante +2,0% em junho), configurando o décimo mês seguido de diminuição do ritmo de crescimento no acumulado em 12 meses.

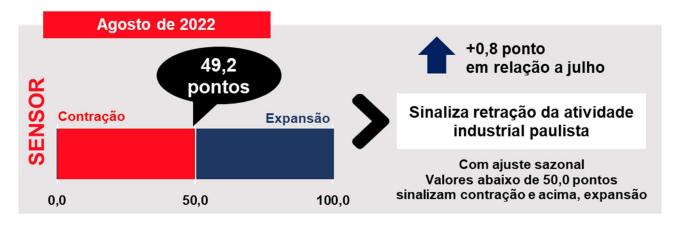
Assim como já abordado nos meses anteriores, a expansão fiscal adotada pelo Governo Federal em suas variadas formas e a atividade econômica em processo de normalização são componentes que ajudaram a atividade industrial e a economia do país no geral.

Entretanto, apesar da pontual deflação mensal ocorrida em julho, em 12 meses o IPCA permanece acima do teto da meta de inflação, com avanço de 10,07% (teto de 5,0%), a taxa de juros em patamar elevado, a incerteza em níveis elevados por conta da proximidade das eleições, além disso o quadro de enfraquecimento da economia global são fatores que podem gerar o desaquecimento na atividade industrial nos próximos meses.



Fonte: FIESP/CIESP

O Sensor do mês de agosto encerrou em 49,2 pontos, resultado superior ao mês de julho quando marcou 48,4 pontos. Leituras abaixo de 50,0 pontos indicam retração da atividade industrial paulista no mês.



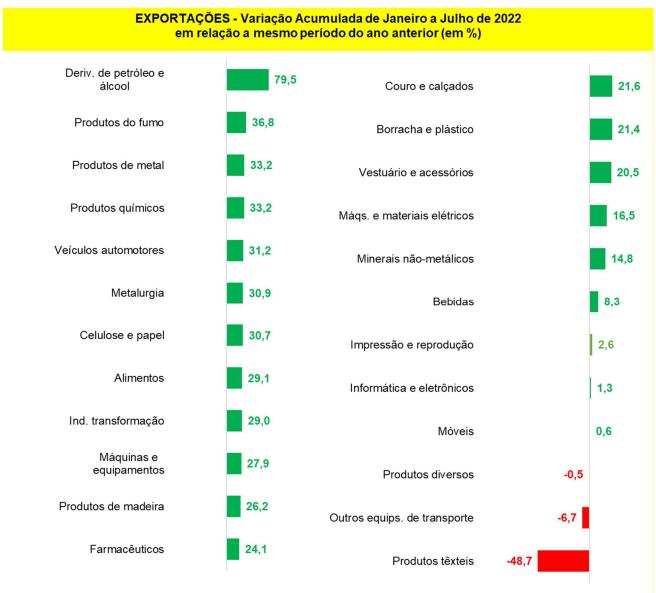
Fonte: FIESP

### ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

### PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Junho de 2022 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)

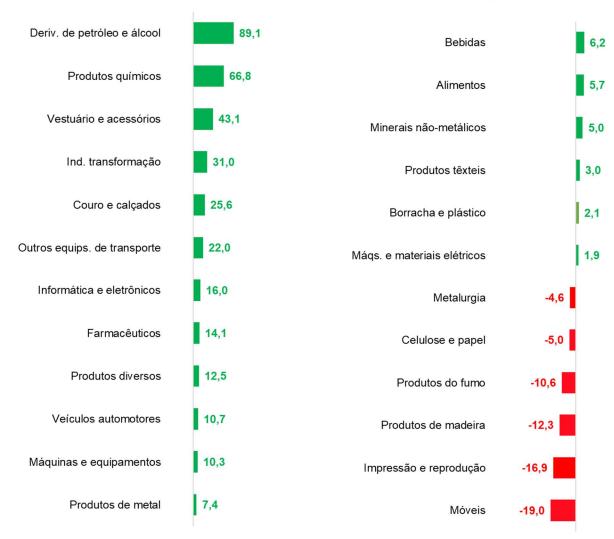


Fonte: PIM-PF/IBGE



Fonte: FUNCEX

### IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Julho de 2022 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX